

BDMG reforça compromisso com o empreendedorismo feminino

Qua 01 março

No mês em que se comemora o Dia Internacional das Mulher, empreendedoras de Minas têm mais razões para celebrar. A partir desta quarta-feira (1/3) e até o dia 31/3, o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) reforça o apoio ao empreendedorismo feminino e oferece condições exclusivas de financiamento para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres.

Para ter acesso à taxa reduzida de 4,5% ao ano + Selic, carência de 11 meses e até 48 meses para pagar, basta ter capital social igual ou superior a 50% há pelo menos 6 meses.

“O BDMG foi pioneiro, entre as instituições de fomento do país, ao lançar uma linha de crédito exclusiva para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres. Nos últimos anos, contribuimos significativamente para manutenção de diversos negócios mineiros no período mais grave da pandemia e, agora, temos a oportunidade de dar continuidade a este trabalho de apoiar cada vez mais o desenvolvimento das empreendedoras mineiras, para que possam chegar ainda mais longe”, destaca Gabriel Viégas, presidente do BDMG.

Entre 2019 e 2022, as linhas de crédito destinadas às mulheres empreendedoras foram responsáveis por um desembolso total de R\$ 178 milhões, para 3.605 clientes, em 383 cidades mineiras (sendo destas, 77% com IDH abaixo da média brasileira). Com esse resultado, mais de 9 mil vagas de trabalho foram mantidas.

Os recursos para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres foram liberados, principalmente, para o setor de Comércio e Serviços (89%), Indústria da Transformação (9%) e Construção (2%).

Desenvolvimento sustentável

Os resultados estão em linha com as estratégias do BDMG de destinar, cada vez mais, recursos a projetos e financiamentos que estejam alinhados a, ao menos, um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Neste caso, o apoio às mulheres empreendedoras está conectado ao ODS 5, inclusão de gênero, e ao ODS 8, trabalho decente e crescimento econômico.

A valorização do empreendedorismo feminino, por meio das linhas de financiamento, trouxe números positivos para a economia do estado. Os impactos calculados pela matriz insumo-produto do BDMG mostram que, entre 2019 e 2022, aí incluído o período mais grave da pandemia, houve 6.659 empregos estimulados, R\$ 398 milhões de aumento no faturamento da produção mineira e R\$ 112 milhões de arrecadação de ICMS para o estado.

Empreendedoras de Minas

A empresária Paloma Gusmão de Paula, sócia da Drogaria Gusmão, em Belo Horizonte, é uma das mulheres que recorreram às linhas especiais para Mulheres Empreendedoras. Ela conta que sempre teve muito medo de empreender. “Eu não sabia o que iria enfrentar lá na frente, mas arrisquei. Ser mulher e empreendedora é uma jornada desafiadora”, afirma.

Hoje, 10 anos depois da inauguração do seu negócio, Paloma tem orgulho da trajetória que construiu e reconhece a importância do crédito para o crescimento do seu negócio. “É importante existir uma linha de crédito para as mulheres devido nossa jornada ser mais intensa, muitas vezes com filhos, casa e trabalho. Tenho planos de expandir meu negócio, de uma forma segura e sustentável”, ressalta.